



ENS

Equipas de Nossa Senhora
movimento de espiritualidade conjugal



O CONSELHEIRO ESPIRITUAL NAS ENS: SINAL E PRESENÇA DE CRISTO

PROPOSTA DE REUNIÃO POR OCASIÃO DO 90.º ANIVERSÁRIO DA ORDENAÇÃO
DO PADRE CAFFAREL

1. ORAÇÃO

Invocação do Espírito Santo

Conselheiro Espiritual: Vinde Espírito Santo.

Todos: Enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Conselheiro Espiritual: Enviai Senhor o Vosso Espírito e tudo será criado.

Todos: E renovareis a face da terra.

Conselheiro Espiritual: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso.

Todos: Amen.

Palavra de Deus (1 Pedro 2, 5.9)

“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz.”

Palavra do Senhor.

Ressonância

Silêncio

Intenções

Quem confia à Equipa as suas intenções pessoais, é convidado a terminar com a invocação “Com Maria, oremos ao Senhor”, ao que todos respondem “Ouvi-nos Senhor”.

Salmo:

**Aclamai o Senhor, porque Ele é bom:
o seu amor é para sempre. Repete-se**

Diga a casa de Israel:

é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Aarão:

é eterna a sua misericórdia.

Digam os que temem o Senhor:

é eterna a sua misericórdia. Refrão

Empurraram-me para cair,
mas o Senhor me amparou.

O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória,
foi Ele o meu Salvador.

Gritos de júbilo e de vitória nas tendas dos justos:
a mão do Senhor fez prodígios. Refrão



ENS

Equipas de Nossa Senhora
movimento de espiritualidade conjugal



A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.
Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria. Refrão

Conselheiro Espiritual: Enviai, Senhor, aos nossos corações a abundância da Vossa luz, para que, seguindo sempre o caminho dos Vossos mandamentos, possamos conhecer a Vossa vontade e sejamos livres de todo o erro. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus Convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Ámen.

2. PARTILHA ESPIRITUAL

Oração antes da Partilha

“Senhor Jesus, na altura de fazermos a partilha de vida, recordamos que toda a graça do nosso sacramento vem de vós e que esse amor só tem sentido quando consiste em procurar, concretamente o bem do outro e das nossas famílias. Que este momento sirva para ajuda e crescimento de todos. Por isso, ensinai-nos a falar com humildade das nossas fraquezas e falhas, pedindo perdão a todos; ajudai-nos a contar os sucessos e alegrias sem vaidade, para estímulo e ajuda uns dos outros, dando graças a Deus. Neste momento, também queremos lembrar e pedir pelos casais que sofrem e passam mais dificuldades, em especial os da nossa equipa, e que isso faça crescer a nossa responsabilidade.”
Ámen.

Testemunho sobre a vivência dos **pontos concretos de esforço** tendo em vista as **atitudes de vida:**

- **Procura assídua da vontade de Deus;**
- **Procura da verdade sobre nós mesmos;**
- **Experiência do encontro e da comunhão.**

3. PÔR-EM-COMUM

No último mês, partilha da vida pessoal, conjugal, familiar, profissional, os compromissos...

4. TEMA DE ESTUDO

“Nas Equipas verifica-se a feliz união dos dois sacramentos: o da Ordem e o do Matrimónio. [...]”

O nosso Movimento - organização e métodos - é essencialmente um instrumento posto à disposição dos sacerdotes para lhes permitir que cumpram melhor a sua missão de educadores espirituais dos casais.”

Padre Henri CAFFAREL, 1947





ENS

Equipas de Nossa Senhora
movimento de espiritualidade conjugal



“Um dia, durante a oração, uma das mulheres dirigiu-se a Deus nestes termos: “Senhor, nós te agradecemos pelo casamento dos nossos dois sacramentos: o sacerdócio e o matrimónio”. Penso que essa reflexão tinha grande alcance, e que faz parte desse dinamismo do começo: a aliança do sacerdócio, que representa a Igreja, o pensamento da Igreja, com os casais que trazem as suas riquezas, as suas necessidades, os seus problemas, e a necessidade de diálogo, para que o ensinamento da Igreja não fique desligado das realidades concretas, mas se esforce por corresponder não só às necessidades mas também às aspirações dos casais. Durante toda a vida das ENS fizemos muita questão da união dos dois sacramentos.”

Padre Henri CAFFAREL, 1987



“Passava eu o último serão com os amigos que me tinham convidado para pregar um retiro. Voltei tarde para o meu quarto e, quando fechava as persianas, apercebi-me de umas luzes através das árvores. “Voltaram para o quarto”, pensei, recordando os casais participantes, e certamente naqueles quartos há nesta noite uma ternura humana mais ardente e um amor maior a Deus”. Foi então que me surgiu uma reflexão inesperada, e vi muito claramente a afinidade que existe entre o casal e o padre, o vínculo que une o padre à família cristã. Como são belos estes casais!... e é esta felicidade, esta plenitude, que Deus pede ao padre que sacrifique!... Que dom magnífico do discípulo ao seu Mestre! Como entender que aquele que renuncia ao amor e à paternidade seja justamente o que

tem poder para reavivar a chama do casal? Será um paradoxo? Não, não é um paradoxo, mas uma misteriosa correspondência entre a Ordem e o Matrimónio. Seria, de facto, muito superficial pensar que o padre se abstém de fundar uma família por desprezo pelo amor e pela família. Não é por desprezo, mas por consagração: ele é o cordeiro marcado para o sacrifício, para que Deus abençoe o rebanho inteiro.”

Padre Henri CAFFAREL, 1947

“Pedistes aos vossos padres que aprofundassem o mistério cristão do matrimónio [...] Permitti-me agora a mim que vos peça, a vós que nos pedistes que compreendêssemos as grandezas do vosso matrimónio, que reflitais na grandeza da nossa vocação sacerdotal. Entendei-me bem, não é simpatia o que procuro, mas uma compreensão profunda do misterioso poder do nosso sacramento.”

Padre Henri CAFFAREL, 1954

Para meditação em casal, enquanto tema de estudo, e partilha em Equipa:

1. Já vivenciaram, enquanto casal, a mediação e a complementaridade sacramental que encontramos na visão do Padre Caffarel relativamente ao Conselheiro Espiritual numa Equipa de Nossa Senhora?
2. Consideram que o Conselheiro Espiritual da vossa Equipa de Nossa Senhora tem a “participação plena” na vida da Equipa, conforme pretendido pelo nosso Fundador?



ENS

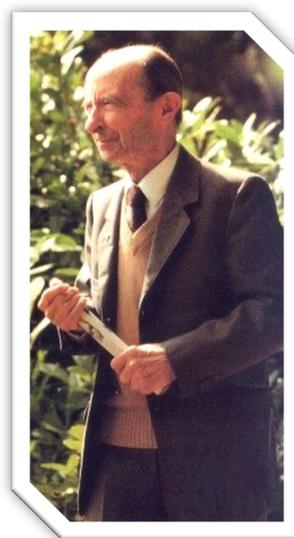
Equipas de Nossa Senhora
movimento de espiritualidade conjugal



3. O que já conhecem sobre o percurso vocacional do vosso Conselheiro Espiritual? Têm presente a sua maior alegria e a sua maior preocupação, enquanto sacerdote, no decurso do último ano? Escutem-no de coração durante a partilha na reunião.

5. ORAÇÃO PELA BEATIFICAÇÃO DO SERVO DE DEUS HENRI CAFFAREL

*Deus, nosso Pai,
Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel
um impulso de amor que o atraiu sem reservas para o teu Filho e o
inspirou a falar d'Ele.
Profeta do nosso tempo,
ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação de cada um
segundo a palavra que Jesus dirige a todos: "Vem e segue-me".
Ele entusiasmou os esposos para a grandeza do Sacramento do
Matrimónio
que significa o mistério de unidade e de amor fecundo entre Cristo e a
Igreja.
Mostrou que Padres e casais são chamados a viver a vocação do amor.
Guiou as viúvas: o amor é mais forte do que a morte.
Impelido pelo Espírito, conduziu muitos crentes no caminho da
oração.
Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.
Deus, nosso Pai, pela intercessão de Nossa Senhora,
nós Te pedimos que apresses o dia em que a Igreja proclamará a
santidade da sua vida,
para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho,
cada um segundo a sua vocação no Espírito.
Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para que os conselheiros espirituais das Equipas de
Nossa Senhora sejam sempre sinal e presença de Cristo!*



6. MAGNIFICAT

A minha alma glorifica o Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus meu salvador.
Porque pôs os olhos na humildade da sua serva,
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.
O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas,
Santo é o seu nome.
A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.
Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.
Derrubou os poderosos de seus tronos



ENS

Equipas de Nossa Senhora
movimento de espiritualidade conjugal



e exaltou os humildes.
Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.
Acolheu a Israel seu servo,
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência para sempre.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre.
Ámen.

